

DF - Saúde

# DF não recebe medicamentos

Estoques estão baixos por conta da má distribuição pelo Ministério da Saúde

RICARDO CALLADO

**A** Secretaria de Saúde do DF elaborou relatório mostrando a falta de repasse de medicamentos nos programas do Ministério da Saúde no Distrito Federal. O documento, com 84 itens, apresenta, mês a mês, a quantidade de medicamentos repassados entre janeiro e setembro. Segundo a assistente de Gerência Farmacêutica, Ana Márcia Salles, os dados são do próprio Ministério da Saúde, extraídos do Sistema de Controle de Medicamentos (Siclom).

Existem casos graves como o da Talidomida 100mg, usado em dermatologia sanitária, que a secretaria não recebeu nenhuma cápsula no período. Medicamentos mais comuns, como a Insulina NPH 100 ml (para diabetes) e o Paracetamol (endemias focais) também estão com sua distribuição irregular. Durante vários meses a remessa não foi feita.

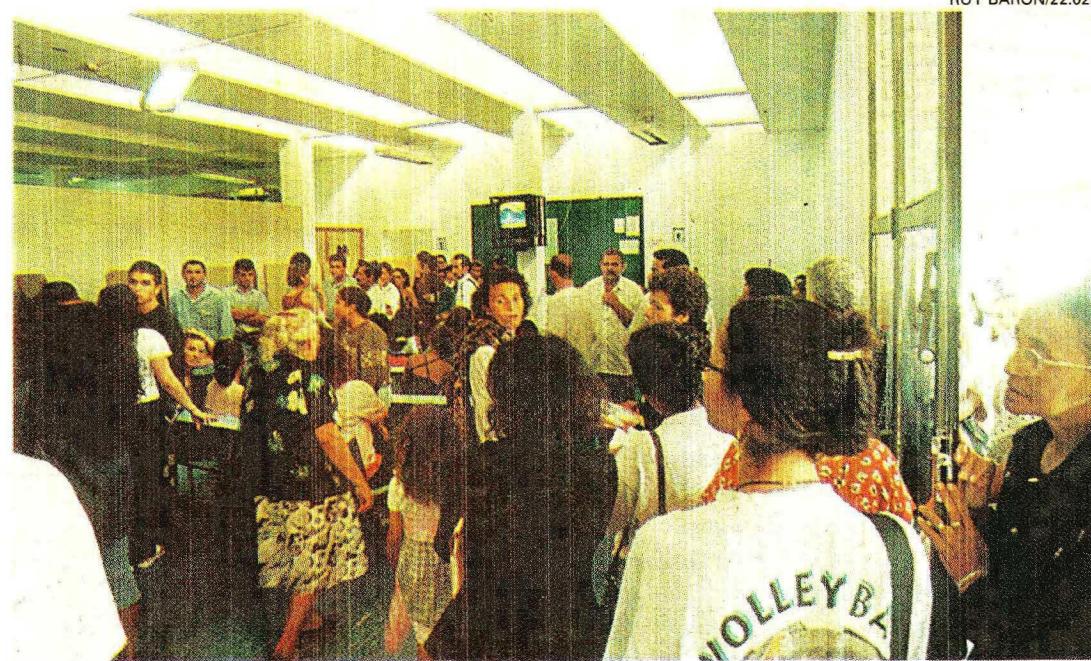
O secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, reclama que a distribuição irregular vem causando problemas para a manutenção normal do estoque na rede hospitalar. O ministério não tem a obrigação de distribuir vários dos medicamentos, "mas foram feitos acordos entre a secretaria e o governo federal para o repasse deles. Quando o ministério não cumpre o acordo, ocorre o desabastecimento, pois ficamos na dúvida sobre o que comprar", diz Ana Márcia.

Para evitar um colapso, a secretaria priorizou a compra de medicamentos emergenciais. "Isso vem apertando o nosso orçamento, mas não vamos deixar que falte os principais medicamentos", afirma Bernardino, acrescentando que a secretaria trabalha com cerca de 2.800 tipos de remédios. "Basta faltar um para que entrem contra a gente na Justiça e digam que está havendo desabastecimento de medicamentos", desabafa. Segundo ele, o Ministério da Saúde não vem dando nenhuma explicação sobre as irregularidades no repasse.

O secretário acredita que ações jurídicas movidas por motivações políticas e que chegam à imprensa podem estar prejudicando o relacionamento com o Ministério da Saúde e o repasse dos medicamentos. "Essas atitudes jurídicas, mesmo desmentidas, são repetidas várias vezes para prejudicar o trabalho do GDF, terminando por causar um grande prejuízo à população", considera.

Mesmo assim, Bernardino destaca que tem conseguido avanços no relacionamento entre a secretaria e o ministério. "Ainda são muito tímidos, mas temos conseguido, com muita dificuldade, conversar com a área federal", diz. "O DF tem dificuldade maior do que outros estados de conversar com alguns setores do ministério, devido a divergências políticas", completa.

RUY BARON/22.02.99



Para atender os pacientes dos hospitais, a secretaria abre o orçamento e adquire os principais remédios

## REMESSAS MENSAIS DE REMÉDIOS EM 2003

Medicamento	Janeiro	Fevereiro	Março	<th>Maio</th> <th>Junho</th> <th>Julho</th> <th>Agosto</th> <th>Setembro</th>	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Insulina humana NPH 100ml	4.000	0	26.250	100	170	50	26.450	0	25.000
Paracetamol 500 mg	36.000	2.500	0	0	0	0	0	0	0
Talidomida 100 mg (hermatologia)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hidroclorodiazida 25mg (hipertensão)	0	0	0	0	738.000	0	738.000	0	0
Propanolol 40mg (hipertensão)	0	0	0	8.000	000	86.500	429.500	479.000	0
AZT 200mg/20ml	289.926	0	0	0	0	720	0	369	1